

### **Lição 03 – O SEGREDO PARA UMA VIDA SANTA - I Pedro 1: 13-16**

O apóstolo Pedro também exorta o povo de Deus à santidade e nos convoca a cingir os lombos do nosso entendimento, para que sejamos sóbrios e esperemos inteiramente na graça que nos foi oferecida na revelação de Jesus Cristo. Somos chamados a ter uma mente disciplinada. O autor do livro quer nos mostrar que ao pensar na volta de Cristo devemos viver de acordo com essa realidade. E ainda, escapar de muitas coisas do mundo que serviriam de empecilho à mente e que atrasariam o progresso espiritual. Somos motivados a ter os olhos voltados para a glória de Deus, pois assim temos mais motivação para obedecer no presente. A mente também não deve ser apenas disciplinada, mas também sóbria. O que significa ser sóbrio? Ser calmo, estável, controlado e ponderado. O fato de Cristo estar voltando deve ser um incentivo a que tenhamos calma e tranquilidade. O próprio Pedro nos convoca: *O fim de todas as coisas está próximo. Portanto, sejam criteriosos e sóbrios; dediquem-se à oração* - 1 Pedro 4:7. Outro motivo para sermos sóbrios é o fato de Satanás rodear aos crentes. *Sejam sóbrios e vigiem. O diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar* - 1 Pedro 5:8.

A vida santa também requer termos uma mente otimista. Somos motivados a esperar inteiramente na graça, de tal forma que mesmo nas circunstâncias sombrias vamos olhar para o alto. Como crentes experimentamos a graça de Deus em nossas vidas. Fomos salvos pela graça e dependemos da graça a cada momento.

Pedro continua sua carta e nos vs. 14 – 16 ele nos convoca à santidade: *Como filhos obedientes, não se deixem amoldar pelos maus desejos de outrora, quando viviam na ignorância. Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem, pois está escrito: "Sejam santos, porque eu sou santo"*.

O Deus de Israel e da igreja cristã é Santo. Ele estabelece o padrão da moralidade. Diferentemente dos deuses romanos, Ele não é belicoso, adúltero ou malicioso. Diferentemente dos deuses das seitas pagãs populares do primeiro século, Ele não é sanguinário ou promíscuo. Ele é um Deus de misericórdia e justiça que se importa pessoalmente com cada um dos seus seguidores. Nosso Deus Santo espera que o imitemos,

seguindo seus altos padrões morais e sendo tanto misericordiosos quanto justos.

A santidade de Deus é parte da sua natureza. “*Deus é luz, e não há nele treva nenhuma*” – 1 João 1:5. Toda santidade que o ser humano tenha em caráter e em conduta deriva-se de Deus. Ser santificado significa, basicamente, ser “**separado para o uso e o prazer exclusivo de Deus**”. Envolve a separação do que é impuro e a completa consagração a Deus. Devemos ser santos “em todo o nosso procedimento”, de modo que tudo o que fizermos reflita a santidade de Deus.

Muitos cristãos não fazem a divisão entre “secular” e “sagrado”. Tal divisão não existe para alguns. Ledo engano. Quando vivemos para a glória de Deus, somos convocados a uma vida de santidade. Até mesmo as atividades comuns, como comer e beber, podem ser realizadas para a glória de Deus. Olha o que Paulo nos diz em 1 Coríntios 10:31: *Assim, quer vocês comam, bebam ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus*. Tenha em sua mente e coração que se algo não pode ser feito para a glória de Deus, então não está de acordo com a vontade de Deus.

Sigamos a Palavra de Deus. Pedro no começo do vs. 16 assevera: “*está escrito*”. Precisamos encarar as verdades exaradas na Palavra de Deus com seriedade e autoridade. Elas partem do nosso Mestre Jesus. Significam vida para o nosso caminhar. Consideremos que para uma vida santa a Bíblia é fundamental. Ela é espada para a batalha e é uma luz para nos guiar neste mundo escuro. É nutriente para nos fortalecer e água para nos purificar.

A Palavra de Deus exerce ministério de santificação na vida dos cristãos consagrados. João, o apóstolo do amor nos diz: *Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade* - João 17:17. Valorize a Palavra e medite na sua mensagem, procurando obedecê-la. Quando lemos o texto sagrado somos levados a entender a mente de Deus.

Deus sempre desejou a santidade do seu povo. Deus requer de nós isto – separado, diferente, único – assim como Ele é santo. Duas opções se mostram para nós: ser separado e santo ou corromper-se. Lembre-se do povo hebreu quando foi retirado do Egito. Ali imperava a idolatria e o ideal de santidade exigido para o povo da aliança foi determinado pelo Eterno. Separou-os como nação exclusiva, dedicada à adoração tão somente a

Deus, bem como a uma vida moral correta. Os crentes em Jesus, hoje, não são diferentes, pois buscamos os mesmos ideais. Somos chamados para sermos santos e devemos permanecer espiritualmente separados das maldades do mundo, mesmo convivendo de perto com os ímpios. Ser santo num mundo profano não é fácil, mas Deus não pede que façamos isto sozinhos. Jesus Cristo “*vos reconciliou no corpo de sua carne, pela morte, para, perante ele, vos apresentar santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis*” – Colossenses 1:22.

Pedro nos exorta a ser como nosso Pai Celestial – santos em tudo que fizermos. Santidade significa ser totalmente dedicado a Deus, separado para o seu uso especial e afastado do pecado e de sua influência. Devemos ser separados e diferentes, não misturados com a multidão; porém não devemos ser diferentes apenas por sê-lo. As qualidades de Deus em nossa vida nos tornam diferentes. Nosso enfoque e prioridades devem ser os dEle. Tudo isto está em contraste direto com os nossos antigos hábitos, pois “*como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância*” – 1 Pedro 1:14. Não podemos nos tornar santos por nós mesmos, mas Deus nos dá o seu Espírito Santo para nos ajudar a obedecê-lo e para nos dar poder para vencer o pecado. Não use a desculpa de que você não pode evitar cair em pecado. Conte com poder de Deus para livrá-lo do domínio do pecado.

O primeiro passo para manter-se puro em mundo contaminado é perguntar: “O que a Bíblia diz?” Há nas Escrituras preceitos, princípios, promessas e exemplos pessoais para orientar as decisões de hoje.

Finalizando a nossa lição destacamos: a santidade é imperativa porque o Deus que nos chama é santo; a santidade é imperativa porque precisa abranger todas as áreas da nossa vida, ou seja, todo o nosso procedimento deve resplandecer o caráter de Deus, a santidade daquele que nos chamou do pecado para a salvação; a santidade é imperativa porque é uma clara exigência das Escrituras.

Pedro citou Levítico 11:44 - *Pois eu sou o Senhor Deus de vocês; consagram-se e sejam santos, porque eu sou santo.*” O ser como um todo – a mente, o coração e a vontade – precisa ser controlado pela Palavra de Deus. Amém!